



QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA QUALICORP S.A.) E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais

a) Contexto operacional

A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, que iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. Conforme Assembléia Geral Extraordinária, datada 13 de junho de 2018 a razão social da Companhia passou a ser Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A, em razão da inclusão das atividades de prestação de serviços de corretagem, agenciamento, administração e consultoria de seguros, planos de saúde e benefícios em geral ao seu objeto social. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, além de operações de corretagem, agenciamento, consultoria e administração de seguros.

Por intermédio de suas controladas diretas suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores de serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, call center, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permissão aos clientes o acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados.

Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades, Saúde e Empresarial. O segmento Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.), o segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) tem sua atuação relacionada com a corretagem e intermediação no reajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, o Grupo Qualicorp atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes e por fim o segmento Gestão de Saúde que concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.

A Companhia negocia American Depositary Receipts (“ADRs”) Nível I, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, cuja negociação é efetuada à razão de um “Depositary Receipt” para cada ação ordinária de emissão da Companhia negociada na Bolsa de Valores.

b) Principais eventos ocorridos em 2018

i. Contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição com acionista fundador (notas explicativas nº11.2 e 13.2.viii)

Em 28 de setembro de 2018, a Companhia por decisão unânime do Conselho de Administração firmou contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição de negócios, no valor de R\$ 150.000 líquidos de impostos (R\$ 206.897 brutos com impostos) pelo prazo de seis anos (72 meses), podendo ser estendido por 2



(dois) anos, a qualquer tempo até o 5º ano da data de assinatura e a exclusivo critério da Companhia, mediante o pagamento de indenização adicional.

O acionista fundador obrigou-se, nos termos do contrato, a resumidamente (i) não alienar 13.652.913 ações de emissão da Companhia de sua titularidade (ações restritas), equivalentes a 150% (cento e cinquenta por cento) do valor da indenização até ser cumpridos 48 meses contados da data de assinatura do contrato (ii) não competir com os negócios da Companhia, independentemente do exercício ou não de cargo de administrador da Companhia e suas controladas.

Em caso de inadimplemento das obrigações assumidas pelo acionista fundador, será aplicada multa compensatória, a ser paga em favor da Companhia, de até 150% (cento e cinquenta por cento) do valor da indenização, da seguinte forma:

Data do inadimplemento (*)	Valor da multa - R\$
0 a 48 meses	225.000
48 a 60 meses	180.000
60 a 72 meses	112.500

(*) contado a partir da assinatura do contrato

Adicionalmente, é permitida a rescisão pelo acionista fundador com a devolução do valor proporcional da indenização à Companhia nos seguintes casos: (a) aquisição de controle hostil e (b) destituição do conselho de administração que resultar ou for relacionada a pedido de convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) por acionistas da Companhia conforme a lei das Sociedades Anônimas.

O custo total do contrato, no valor de R\$ 206.897, foi registrado no ativo intangível em pleno atendimento ao CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e será amortizado pelo prazo de sua vigência.

ii. Q Saúde (nota explicativa nº 12)

Nos termos das suas estratégias de negócios e objetivos de mercado, a Companhia e sua controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A (“Qualicorp Administradora”) constituíram a controlada Q Saúde Operadora de Plano de Saúde Ltda. (“Q Saúde”), com o objetivo de (i) a comercialização, planejamento, gerenciamento, organização de planos de saúde privados de todas as modalidades, por meio da garantia da cobertura de custos de assistência do mercado envolvido em todos os meios (ambulatorial, hospitalar, médica e laboratorial) de seus integrantes através de gestão no credenciamento e consultoria técnica para o exercício da atividade técnica (ii) a participação como sócia, acionista e quotista em outras sociedades que desempenhem funções relacionadas ao seu objeto.

Em 20 de dezembro de 2018, o capital social da Q Saúde foi integralizado pelo montante de R\$8.600, sendo no montante de R\$ 6.880 correspondente a 80% da Qualicorp Administradora e o montante de 20% correspondente a participação da Companhia no montante de R\$ 1.720. A controlada Q Saúde encontra-se com suas atividades operacionais ainda não iniciadas e está em trâmite com seu registro obrigatório junto a ANS já solicitado.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

I. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos



acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações apresentadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas utilizadas pela Administração para gerir os negócios da Companhia.

II. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

Para elaboração das notas explicativas, a premissa utilizada pela Administração é a de divulgar os valores superiores a 10% do subgrupo a qual pertence, salvo se julgar necessário relatar informações relevantes, não contempladas nesta premissa.

III. Adoção de Normas Internacionais

Os pronunciamentos IFRS 9 e 15 foram emitidos pelo IASB e passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018, com seus efeitos refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício atual com saldo de abertura em 1º de janeiro de 2018.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 48)

A Companhia avaliou que a provisão para perda com créditos incobráveis deve ser reconhecida por estimativa, tendo como base um percentual do faturamento, definido em nota técnica atuarial, não mais com base nos valores dos créditos vencidos após 60 dias, que considerava o histórico de “perdas incorridas”, passando a ser provisionada em função do reconhecimento das “perdas de crédito esperadas”, no mesmo momento do registro do respectivo faturamento.

A Companhia também revisou a classificação dos seus ativos financeiros dentro das categorias existentes no IFRS 9/CPC 48, avaliando o modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados e as características de fluxos de caixa contratuais. Vide novas classificações na nota explicativa nº 5.

De acordo com as disposições transitórias da IFRS 9 (7.2.15), os valores comparativos não foram reapresentados.

IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes – Mensuração e Reconhecimento (CPC 47)

A companhia adotou o método retrospectivo modificado com efeito cumulativo da aplicação inicial do pronunciamento, reconhecido na data da aplicação inicial (1º de janeiro de 2018).

A Companhia concluiu pelos seguintes impactos decorrentes deste pronunciamento:

- i) Os “Repasse financeiros com estipulação de contratos”, anteriormente reconhecidos como receita no resultado do exercício, não atendem aos critérios de reconhecimento de receitas e passaram a ser reconhecidos como dedução da rubrica “Repasse financeiros contratos de adesão”, do grupo de



custo dos serviços prestados, não gerando impactos no resultado da Companhia, apenas em sua apresentação; e

- ii) A norma estabelece que os custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos devem ser capitalizados. Dessa forma, os gastos variáveis com comissões de terceiros, inclusive com corretores internos, passaram a ser capitalizados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo médio de permanência dos beneficiários em nossa carteira, gerando impacto no resultado da Companhia.

a) Impactos conjuntos da adoção do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas para abertura dos saldos contábeis:

Balço patrimonial	01 de Janeiro de 2018			
	Divulgado 31/12/2017	IFRS 9	IFRS 15	Após Adoção IFRS 9 e 15
Ativo circulante	1.034.181	(4.888)	-	1.029.293
Credito a receber de clientes	217.326	(4.888)	-	212.438
Outros ativos circulantes	816.855	-	-	816.855
Ativo não circulante	2.497.177	1.662	48.249	2.547.088
Outros ativos intangíveis	635.662	-	73.105	708.767
Impostos diferidos	155.230	1.662	(24.856)	132.036
Outros ativos não circulante	1.706.285	-	-	1.706.285
Total do ativo	3.531.358	(3.226)	48.249	3.576.381
Passivo circulante	407.464	-	-	407.464
Passivo não circulante	756.999	-	-	756.999
Patrimônio líquido	2.366.895	(3.226)	48.249	2.411.918
Total do passivo e patrimônio líquido	3.531.358	(3.226)	48.249	3.576.381

Adicionalmente, para fins de comparação, demonstramos abaixo os impactos da adoção em conjunto do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas caso a Companhia tivesse adotado para fins do IFRS 15 o método retrospectivo completo e para fins de IFRS 9 não tivesse adotado as disposições transitórias e consequentemente a data de abertura fosse 1º de janeiro de 2017.

b) Impactos da adoção em conjunto do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas para efeito de comparabilidade:

Caso a Companhia escolhesse o método retrospectivo o quadro comparativo com 31 de dezembro de 2017 seria o seguinte:

Demonstração de Resultado	31 de dezembro de 2017			
	Divulgado	IFRS 9	IFRS 15	Após Adoção IFRS 9 e 15
Receita Operacional Líquida	2.075.289	-	(102.435)	1.972.854
Custo dos Serviços Prestados	(497.382)	-	102.435	(394.947)
Perdas com créditos incobráveis	(127.161)	(4.888)	-	(132.049)
Despesas Comerciais	(284.582)	-	(4.051)	(288.633)
Outras Despesas	(583.010)	-	-	(583.010)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(197.335)	1.662	1.377	(194.296)
Lucro líquido do exercício	385.819	(3.226)	(2.674)	379.919
Lucro básico por ação - R\$	1,28489	-	-	1,26281
Lucro diluído por ação - R\$	1,27183	-	-	1,24998



3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

I. Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (nota explicativa nº 13), são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC48. Até 31 de dezembro de 2017 os ativos financeiros, eram classificados nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações recorrentes correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

i. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de custo amortizado, se ambas condições a seguir forem atendidas:



- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio, por objetivo de receber fluxo de caixas contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados se:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio, por objetivo de receber fluxo de caixas contratuais, bem como pela venda; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

iii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando não forem classificados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC48.

A Companhia não possui passivos classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou por resultado abrangente.

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

II. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna, e não são mantidos para vencimento e outros fins.

III. Aplicações financeiras

Inclui fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos dedicados à ANS como ativo garantidor.



Conforme política interna, as aplicações financeiras estão concentradas em operações de menor risco, sendo principalmente renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado, certificado de depósito interbancário – CDI e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB” no limite de 100% e de rating “BBB” até “BBB+” no limite de 20%.

IV. Créditos a receber de clientes, prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais as estipulantes são as controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde, através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que transferem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo “Créditos a receber de clientes”, em contrapartida das rubricas “Prêmios a repassar” (valores devidos às operadoras e seguradoras) e “Repasses financeiros a pagar” (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros.

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

V. Provisão para devedores duvidosos

O Grupo Qualicorp nas operações em que assumem o risco de crédito utilizou a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar e reconhecer as perdas de crédito esperadas, calculadas através do percentual de inadimplência identificado em Nota Técnica atuarial sobre os respectivos faturamentos. Esse estudo atuarial é reavaliado anualmente a menos que ocorra uma alteração significativa no *mix* de operadoras/clientes ou uma alteração significativa dos prazos de cancelamentos dos clientes por débito.

Os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

A Administração entende que a provisão para devedores duvidosos calculadas nos moldes descritos acima está em pleno atendimento às correspondentes práticas adotadas no Brasil, as IFRS e resoluções da ANS.

Até 31 de dezembro de 2017 a perda sobre créditos constituídos eram classificados da seguinte forma: nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumiam o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias eram baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não havia expectativa de recebimento, eram registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.



VI. Demonstrações financeiras consolidadas e combinação de negócios e investimentos em controladas

i. Demonstrações financeiras consolidadas

Controladas

Todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle de forma direta ou indireta são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

Adicionalmente a Companhia não possui ou detém participações não controladoras.

ii. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo Qualicorp são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

VII. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e eventuais valores residuais, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual excede o valor recuperável (nota explicativa nº 3.ix).

VIII. Intangível

É representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridos de terceiros; (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, adquiridos de terceiros; e (v) custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos devem ser capitalizados (comissões de novos contratos) (nota explicativa nº 2.iii).



Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros (nota explicativa nº 13.2).

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.ix).

O CPC 04 (R1) no tópico que trata de aquisição separada define que a entidade paga para adquirir separadamente um ativo intangível que reflete sua expectativa sobre a probabilidade de os benefícios econômicos futuros esperados, incorporados no ativo e gerados a seu favor. A Companhia controla um ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios que advém de direitos legais que possam ser exercidos num tribunal. Esta condição de probabilidade a que se refere a obtenção de benefícios econômicos futuros é sempre considerada atendida para ativos intangíveis adquiridos separadamente. Além disso, o custo de ativo intangível adquirido em separado pode normalmente ser mensurado com confiabilidade, sobretudo quando o valor é pago em dinheiro. O custo de ativo intangível adquirido separadamente inclui: seu preço de compra, acrescido de impostos não recuperáveis.

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

IX. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível

Imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil líquido de seus ativos imobilizados e intangíveis para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto em caso de ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.



Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Adicionalmente, temos ágios alocados em duas unidades geradoras de caixa a saber: Segmento Afinidades e Segmento Saúde que são avaliados para fins de *impairment* anualmente. Para detalhes deste teste ver nota explicativa nº 13.2.xi.

X. Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em rubrica do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

XI. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A controlada direta Gama Saúde reconhece provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

XII. Debêntures

São representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

XIII. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos é gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.



XIV. Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas, que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia ou corretores terceiros, a qual é apropriada pela referida controlada.
- b) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, as quais são apropriadas mensalmente.
- c) Até 2017 a Companhia reconhecia como receita os repasses financeiros com estipulação de contratos, correspondido à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pela controlada Qualicorp Benefícios. Para 2018, com a implementação da norma IFRS 15 (Receitas de contratos com clientes – CPC 47) tais repasses passaram a ser reconhecidos como redutores dos Custos dos Serviços Prestados na linha “Repasses financeiros contratos de adesão” (nota explicativa nº20)
- d) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pelas controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada Gama Saúde também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

- e) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção de saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pela controlada Qualicorp Corretora.
- f) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Connectmed-CRC.

XV. Regime de tributação

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.



XVI. Provisão para riscos

As provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórias são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos do Grupo, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e a saída de recursos para a liquidação das obrigações são prováveis e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e/ou a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

XVII. Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (nota explicativa nº 18). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à rubrica “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Reserva”, que registrou o benefício aos empregados.

XVIII. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações com potencial efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

XIX. Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos realizada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido na rubrica “Dividendo adicional proposto”.

XX. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais,



responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas. A gestão dos recursos é efetuada da seguinte forma: Afinidades, Empresarial e Saúde sendo que os dois últimos não representam 10% atribuíveis de negócios no resultado da controladora.

As apresentações das segmentações e seus detalhes estão descritas na nota explicativa nº 26.

4. Principais Estimativas e Julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram estimativas e premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem maior julgamento ou uso de estimativas mais relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: (i) Redução ao valor recuperável de ativos e (ii) Provisão para devedores duvidosos.

- (i) Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 3.ix e premissas na nota explicativa nº 13.2.xi). Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos efetuados conforme estimativas descritas na nota explicativa nº 13.2.xi. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração (por exemplo, 18,4% ao invés de 17,4%), continuaria não tendo que reconhecer perda.
- (ii) As provisões para devedores duvidosos são registradas de acordo com metodologia estabelecida nas políticas da companhia (nota explicativa nº 3.v). Essas estimativas foram baseadas no histórico de inadimplência do grupo, as quais estão sujeitas alterações se houver mudança no cenário. A companhia estima que uma alteração de 0,5% no índice de inadimplência, causaria impacto de R\$5,7 milhões, líquidos de impostos nas demonstrações financeiras consolidadas da companhia.



5. Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza das suas operações e dos instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2018, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos. Os instrumentos financeiros e as respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				
	31/12/2018		31/12/2017		
	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações de liquidez imediata	-	93.354	-	101.242	-
Aplicações financeiras	352.091	-	-	421.044	-
Créditos a receber de clientes	-	192.355	217.326	-	-
Outros ativos financeiros - circulante	-	292.538	245.718	-	-
Outros ativos financeiros - não circulante	-	11.259	8.800	-	-
Passivos financeiros:					
Debêntures	-	615.726	-	-	613.790
Prêmios a repassar	-	202.868	-	-	128.710
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	13.228	-	-	13.287
Repasse financeiros a pagar	-	20.001	-	-	14.609
Antecipações a repassar	-	46.420	-	-	47.700
Obrigações com pessoal	-	43.767	-	-	50.002
Débitos diversos - circulante	-	75.180	-	-	114.436
Débitos diversos - não circulante	-	16.237	-	-	2.250

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis, com base no grau observável do valor justo, em que as mensurações são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos equivalentes.

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas a partir de dados observáveis de mercado, ainda que indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
	Nível 1	Nível 1
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - aplicações financeiras	352.091	421.044

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

i) Considerado as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme nota explicativa 7.1.

O valor contábil dos demais ativos e passivos financeiros é próximo ao seu valor justo.



Instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.v.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

Rubrica	Consolidado			
	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	7.1	93.354	101.242
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	7.2	352.091	421.044
Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	14	(615.726)	(613.790)
Total de exposição			(170.281)	(91.504)

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas, na sua totalidade, à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos e conforme mencionado na nota explicativa nº 3.iii.

- ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de "spread" de 1,30% ao ano. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 14.



Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2018 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do trimestre findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$1.179.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A Administração estimou, para o período corrente, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (8% a.a.), acrescidas da taxa de "spread" para debêntures de 1,30% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Cenário			
	31/12/2018	Provável	Possível	Remoto
Premissas	CDI 1,60% de 8% a.a. CDI 2,00% de 8% a.a. CDI 2,40% de 8%a.a.			
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	445.445	452.572	454.354	456.136
Passivo - debêntures	(615.726)	(633.710)	(636.205)	(638.700)
Exposição líquida	(170.281)	(181.138)	(181.851)	(182.564)

	Cenário			
	31/12/2017	Provável	Possível	Remoto
Premissas	CDI (2,93)% de 7% a.a. CDI (3,66)% de 7% a.a. CDI (4,40)% de 7%a.a.			
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	522.286	506.983	503.157	499.332
Passivo - debêntures	(613.790)	(603.551)	(598.997)	(594.443)
Exposição líquida	(91.504)	(96.568)	(95.840)	(95.111)

	Premissas consideradas pela Administração		
	Provável	Possível	Remoto
CDI	Relatório "Focus" -BACEN (28/12/2018)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$181.138 em 31 de dezembro de 2018, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,30% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2018. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida de R\$713 e R\$1.426, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures, detalhadas na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Gama Saúde e estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS.



A ANS, na RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31 de dezembro de 2018 é de R\$170 para as administradoras de benefícios (Clube de Saúde e Qualicorp Benefícios), R\$8.503 para Gama Saúde, devendo esses montantes serem maiores que o patrimônio mínimo ajustado.

Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa - IN nº 50 de 30 de novembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$78.847 (R\$120.010 em 2017) para a Qualicorp Benefícios, R\$28.741 (R\$32.136 em 2017) para a Clube de Saúde e R\$69.171 (R\$72.954 em 2017) para a Gama Saúde os quais estão enquadrados à respectiva Instrução Normativa. A margem de solvência é de R\$62.474 (R\$55.631 em 2017) (Gama Saúde), portanto, há suficiência para manutenção do total do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais.

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Dívida (debêntures e empréstimos)	(615.726)	(613.790)
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	445.445	522.286
Dívida líquida	(170.281)	(91.504)
Patrimônio líquido	2.354.493	2.366.895
Índice de endividamento líquido	(7,23%)	(3,87%)

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Taxa de juros estimada a.m.	Menos de seis meses	De seis meses a um ano	De um ano a dois anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro 2018:					
Debêntures	CDI + 1,30% (a)	25.748	636.748	-	662.496
Prêmios a repassar	-	202.868	-	-	202.868
Débitos diversos	-	70.674	-	9.312	79.986
Antecipações a repassar	-	46.420	-	-	46.420
Obrigações com pessoal	-	43.767	-	-	43.767
Repasse Financeiros a pagar	-	20.001	-	-	20.001
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	13.228	-	-	13.228
Intangível a pagar (b)	-	1.204	563	6.925	8.692
Total		423.910	637.311	16.237	1.077.458

- a) Considera o valor total estimado da dívida em 31 de dezembro de 2018, não calculado a valor presente.
- b) Esses valores estão demonstrados na rubrica “Débitos diversos”, nota explicativa nº 16.



6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

A Companhia não adotou as CPCs/IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Norma	Descrição
IFRS16 CPC 06 (R2)	“Arrendamento”. Com esse novo pronunciamento os arrendatários passarão a reconhecer o passivo relacionado aos pagamentos futuros e os direitos de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os atualmente classificados como operacionais, estando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
IFRIC23	A IFRIC 23 é uma interpretação do IAS 12/CPC32 – Tributos sobre o Lucro e que será aplicada para identificar incertezas no imposto de renda corrente e diferido, a partir de 1º janeiro de 2019. Os tratamentos fiscais incertos poderão surgir em virtude das contabilizações das transações diárias da empresa, bem como procedimentos adotados pela Companhia na apuração e cálculo dos tributos, que conflitem com a legislação vigente (legislações tributárias que dão margem para mais de uma interpretação, erros e descumprimento de alguma obrigação acessória, etc). É também exigida a divulgação dos julgamentos realizados e premissas ou outras estimativas utilizadas.
IFRS17	“Contratos de seguros”. Esse novo pronunciamento traz o novo tratamento contábil para contabilização de contratos de seguros tanto para mensuração de passivos quanto no reconhecimento dos lucros. A IFRS 17 entra em vigor em 1º de janeiro de 2021.

Os pronunciamentos IFRS 16 e IFRIC 23 foram emitidos pelo IASB e passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019 e serão refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019.

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil – Mensuração e Reconhecimento (CPC 06 – R2)

Norma estabelece critérios para evidenciar em balanço patrimonial, os compromissos assumidos em contratos de arrendamento em contrapartida a um ativo de direito correspondente ao bem arrendado.

A companhia estima que os contratos de arrendamento estão avaliados em R\$68MM (não auditados), que serão reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 como saldo de aplicação inicial da norma.

Durante o exercício de 2018, a companhia avaliou potenciais impactos em virtude da adoção inicial da norma, destacados a seguir:

- **Passivo de arrendamento** – A companhia reconhecerá em passivo o montante do compromisso assumido com o contrato. Este valor, será ajustado a valor presente utilizando a taxa de desconto implícita no contrato (se houver) ou a taxa básica de juros (SELIC) + Spread definido pela companhia que forneça uma realidade econômica para o contrato.
- **Ativo Imobilizado** – As contraprestações dos contratos de arrendamentos de alugueis dos imóveis, atualmente reconhecidos como despesas de ocupação, serão registradas como ativo imobilizado na data de aplicação inicial ou quando houver novo contrato de arrendamento, no montante equivalente ao passivo de arrendamento e serão depreciadas durante a vigência do contrato.
- **Despesa Financeira** – Os montantes reconhecidos em passivo, serão atualizados utilizando a mesma taxa de ajuste a valor presente, gerando despesa financeira.
- **Resultado Líquido** – As despesas geradas pelo novo método de contabilização serão maiores no início do contrato e decrescem até o término, em virtude da atualização monetária do passivo. Embora exista



a diferença temporal, ao longo da vida útil os efeitos em resultados serão iguais aos que ocorreriam sem o IFRS 16, mas o impacto será em linhas diferentes da demonstração de resultado.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do Imposto de Renda (CPC 32)

A interpretação descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a entidade:

- Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; e
- Avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda.
- Em caso positivo, a entidade deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado ou a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda;
- Em caso negativo, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil.

A interpretação é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. As entidades podem aplicar a interpretação com base na aplicação retrospectiva integral ou na aplicação retrospectiva modificada sem rerepresentação de informações comparativas retrospectiva ou prospectivamente.

A Administração da Companhia não espera que a adoção dessas alterações no futuro tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo neste período. Para o próximo período serão realizados diagnósticos mais profundos para avaliação dos impactos e serão reportados nas demonstrações do ano de aplicação.

Impactos estimados da adoção em do IFRS 16 e IFRIC 23 nas demonstrações financeiras consolidadas para efeito de comparabilidade:

	Divulgado 31/12/2018	IFRS 16 (não auditado)	IFRIC 23 (não auditado)	Adoção Normas 01/01/2019 (não auditado)
Balanco patrimonial				
Ativo circulante	981.666	-	-	981.666
Ativo não circulante	2.567.647	69.531	-	2.637.178
Imobilizado	54.508	68.324	-	122.832
Impostos diferidos	84.346	1.207	-	85.553
Outros ativos não circulantes	2.428.793	-	-	2.428.793
Total do ativo	3.549.313	69.531	-	3.618.844
Passivo circulante	1.047.885	20.277	-	1.068.162
Arrendamentos	-	20.277	-	20.277
Outros Passivos Circulantes	1.047.885	-	-	1.047.885
Passivo não circulante	146.935	48.470	-	195.405
Arrendamentos	-	46.859	-	46.859
Impostos Diferidos	70.568	1.611	-	72.179
Outros Passivos Não Circulantes	76.367	-	-	76.367
Patrimônio líquido	2.354.493	784	-	2.355.277
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.549.313	69.531	-	3.618.844

Até a presente data, ANS não aprovou a aplicação das novas normas contábeis IFRS09, IFRS15, IFRS16 e IFRIC23. Nesse contexto, as entidades por ela reguladas devem continuar aplicando as normas vigentes até 2018.



No consolidado a Companhia adotou as normas IFRS 09 e IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018 e adotará as IFRS16 e IFRIC23 em 1º de janeiro de 2019.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia até o presente momento.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	2.210	2.844	93.354	101.242
Bancos conta depósito (ii)	26	9.447	44.057	45.449
Caixa	2	2	35	42
Total	2.238	12.293	137.446	146.733

- i) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Tipo de aplicação	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Operação compromissada (a)	-	450	82.609	84.790
CDBs (b)	2.210	2.394	10.738	16.403
Outros investimentos	-	-	7	49
Total	2.210	2.844	93.354	101.242

- a) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI de 60% a 75%.
- b) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa variando de 87,39% a 99,20% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.
- ii) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

7.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Fundo de investimento financeiro exclusivo (i)	297.806	370.976
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (ii)	54.285	50.068
Total	352.091	421.044

- i) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado (Dourado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado), onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública e operações compromissadas buscando a melhor taxa de remuneração, podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos, sem nenhum tipo de penalidade. Esse é composto como segue:



	Valor de mercado e contábil - Fundos de investimentos exclusivos - Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Letra Financeira - LF252	139.786	176.543
Debêntures	62.449	52.841
Letra Financeira - LFS Elegível - nível II	55.911	34.746
CDB Pós Fixado	17.514	37.165
Letra Financeira do Tesouro Nacional – LTN over	12.418	61.395
Outros investimentos e reserva	9.770	8.339
Valores a Pagar	(42)	(53)
Total	297.806	370.976

- ii) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor caixa restrito da ANS nas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Gama Saúde e para a controlada indireta Clube de Saúde, determinado por serem reguladas pela agência. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Não há transações que não envolvam caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras relevantes a serem divulgadas que impactem o fluxo de caixa.

8. Créditos a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios a recuperar com risco de inadimplência - Administradoras de Benefícios (i)	96.714	99.261
Contraprestações pecuniárias a receber - Gama Saúde (ii)	43.276	65.874
Cientes a receber (iii)	38.868	38.543
Consultoria em gestão de benefícios (iv)	12.968	12.812
Outros créditos a receber de clientes	529	836
Total do circulante	192.355	217.326

- i) O resumo por idade dos prêmios a recuperar é o seguinte:

	Administradoras de Benefícios	
	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	39.597	42.974
Vencidos:		
Até 30 dias	54.417	43.292
De 31 a 60 dias	15.323	12.576
Acima de 60 dias (*)	1.713	419
(-) Perda Esperada	(14.336)	-
Total	96.714	99.261

(*) Valores de 31 de dezembro de 2018 foram recebidos integralmente até o dia 11 de janeiro de 2019 e os valores de 31 de dezembro de 2017 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2018.



- ii) O resumo por idade das contraprestações pecuniárias a receber é o seguinte:

	Gama	
	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	34.704	54.066
Até 30 dias	5.866	8.127
De 31 a 60 dias	1.801	2.429
De 61 a 90 dias	905	747
Acima de 90 dias	-	505
Total	43.276	65.874

- iii) Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	35.998	36.447
Vencidos:		
Até 30 dias	2.780	1.501
De 31 a 60 dias	90	538
Acima de 60 dias	-	57
Total	38.868	38.543

- iv) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade de contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	12.961	10.825
Vencidos:		
Até 30 dias	7	1.858
De 31 a 60 dias	-	129
Total	12.968	12.812

8.1. Perdas com créditos incobráveis

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	-	-
Estimativa (reversão) de perdas (i)	11.417	(61)
Perdas efetivas (Recuperações) (ii)	108.013	127.222
Saldo no fim do exercício	119.430	127.161

- i) A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou do CPC 48 (IFRS 9), que exige que as provisões para perdas com créditos incobráveis sejam mensuradas por estimativa, tendo como base um percentual do faturamento definido em nota técnica atuarial, não mais com base nos valores dos créditos vencidos após 60 dias, que considerava o histórico de “perdas incorridas”. Sendo assim o reconhecimento/provisão da “perda esperada” passa a ser no mesmo momento do registro do respectivo faturamento.
- ii) Referem-se, substancialmente, às perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante



as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas.

9. Outros Ativos

9.1. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				
Adiantamento de repasse de contratos (i)	-	-	130.178	76.508
Impostos a recuperar/compensar (ii)	9.533	12.815	72.087	66.022
Valores a identificar de operadoras/seguradoras (iii)	-	-	64.649	82.142
Outros ativos circulantes	529	119	25.624	21.046
Total circulante	10.062	12.934	292.538	245.718
Não circulante				
Depósitos Judiciais	325	154	11.259	7.203
Adiantamento de repasse de contratos	-	-	-	1.332
Outros ativos não circulantes	-	-	-	265
Total não circulante	325	154	11.259	8.800
Total geral	10.387	13.088	303.797	254.518

i) Referem-se a adiantamento para as entidades de classe e operadoras, que a Companhia vem realizando via abatimento de repasses financeiros e prêmios a repassar, respectivamente.

ii) Os valores, no consolidado, estão compostos como segue:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	33.830	30.829
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	16.879	16.203
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e Programa de Integração Social	16.069	15.437
Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL	5.026	3.387
Outros impostos a recuperar	283	166
TOTAL	72.087	66.022

iii) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

9.2 Outros ativos não Financeiros

Para o período findo em 31 de dezembro de 2018, o valor é de R\$ 19.140 (R\$8.605 em 31 de dezembro de 2017), no consolidado. Deste montante, R\$ 15.519 referem-se a novos seguros que a Companhia e suas controladas firmaram sobre garantia judicial para execução fiscal. Maiores detalhes ver nota explicativa nº 25.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, segue a composição:

	31/12/2018	31/12/2017
	Consolidado	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	84.346	155.230
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	(70.568)	(86.227)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos	13.778	69.003



Os valores acima, no consolidado, estão compostos como segue:

	31/12/2018				
	Qualicorp S.A.	Qualicorp Corretora	Qualicorp Benefícios	CRC	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	-	35.613	147.769	-	183.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(47.921)	(50.373)	(63.423)	(7.887)	(169.604)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(47.921)	(14.760)	84.346	(7.887)	13.778

	31/12/2017				
	Qualicorp S.A.	Qualicorp Corretora	Qualicorp Benefícios	CRC	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	-	51.865	183.547	-	235.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(78.340)	(40.220)	(39.962)	(7.887)	(166.409)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(78.340)	11.645	143.585	(7.887)	69.003

Referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros.

i. Composição do imposto de renda e da contribuição social – ativo

Item	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para atualização monetária sobre aquisição do Grupo Aliança (incorporada)	134.692	165.789
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL (a) e (b)	76.883	62.502
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	19.388	19.396
Provisão de Programa de Participação nos Resultados – PPR	12.436	13.496
Prov. para riscos - parcela relativa a empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação lucro real	8.490	8.729
Provisão perda esperada de clientes	4.489	-
Outras provisões	3.887	2.792
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado advindo de reestruturação societária	-	25.210
Total dos créditos tributários	260.265	297.914
(-) Créditos tributários não contabilizados (b)	(76.883)	(62.502)
Total dos créditos tributários contabilizados	183.382	235.412

a) Os prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL não constituídos são compostos como segue:

Empresas	Base	IRPJ/CSLL	Base	IRPJ/CSLL
	31/12/2018	(34%)	31/12/2017	(34%)
Companhia	104.622	35.570	77.544	26.365
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	72.394	24.614	62.805	21.354
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	36.423	12.384	31.113	10.578
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	10.711	3.642	12.369	4.205
Gama Saúde Ltda.	1.978	673	-	-
Total	226.128	76.883	183.831	62.502

b) Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:



Ano	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	100.173
2019	73.021	33.460
2020	27.240	35.463
2021	29.243	33.158
De 2022 até 2023	53.878	33.158
Total	183.382	235.412

O valor presente do total dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2018 é de R\$157.061 calculado pela taxa SELIC, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

ii. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais.	113.525	84.151
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	54.839	87.274
Ajuste de adoção de novas normas (c)	6.256	-
Perda por valor recuperável sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	(5.016)	(5.016)
Total	169.604	166.409

c) Adoção do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) (nota explicativa nº 12 e 18).

11. Partes Relacionadas

11.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 2018 a controlada direta Qualicorp Corretora concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia, nas tratativas descritas na nota explicativa nº17, referentes a auto de infração do programa de outorga e opção de compra de ações do ano de 2013, tem prestado auxílio advocatício à executivos implicados na pessoa física com relação ao tema.

Os saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como gastos, são compostos conforme segue:

Ativo	Controladora	Controladora
	31/12/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a receber</u>
Lucros e Dividendos a Receber (i)	-	15.770
Total circulante	-	15.770
<u>Não circulante</u>		
Qualicorp Corretora de Seguros S.A	-	127
Total não circulante	-	127
Saldo	-	15.897



	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
	Gastos	Gastos
Acionista fundador (ii)	(150.000)	-
M2 Participações Ltda. (iii)	(3.000)	(2.000)
Seripatri Participações Ltda. (iv)	(807)	(716)
Saldo	(153.807)	(2.716)

- i) Em 2017 trata-se de juros sobre capital próprio a receber, líquido de impostos, de controladas que foram pagos em 15 de janeiro de 2018.
- ii) Trata-se de acordo de não competição firmado entre Companhia e acionista fundador no valor de R\$150.000 (líquido de tributos) com valor pago em 1º de outubro de 2018. Para maiores detalhes ver nota explicativa 1)b. e 13.2. viii) .
- iii) Refere-se a contrato celebrado entre a Companhia e a M2 Participação Ltda., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do nosso Conselho de Administração, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação dos processos operacionais e planejamento estratégico. Este contrato foi encerrado em 10 de janeiro de 2019.
- iv) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. ("Seripatri") para atendimento, quando necessário, a seus administradores, visto que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens.

As movimentações de partes relacionadas, nas receitas e despesas entre controlada e controladora, são compostos conforme segue:

	31/12/2018				
	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	CRC Connectmed	Gama	Demais controladas
Serviços corporativos e rateios (v)	(64.853)	77.259	(8.023)	(1.744)	(2.638)
Serviços de boletagem (vi)	(3.207)	-	-	-	3.207
GSP – Assistência médica (vii)	(241)	(25.637)	-	25.904	(25)

- v) Concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.
- vi) Refere-se à prestação de serviço de emissão de boletos para usuários de planos de saúde vinculados a Qualicorp Benefícios.
- vii) A controlada Gama administrava o plano de saúde dos colaboradores do Grupo Qualicorp, cujos custos incorridos eram cobrados da QC Corretora rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo. Esse contrato encerrou-se em 31 de dezembro de 2018.

11.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, e os diretores estatutários e não estatutários.



A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	7.471	1.877	69.095
Remuneração baseada em ações	-	-	1.189
Saldo total da remuneração no período	7.471	1.877	70.284

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	3.725	1.618	51.938
Remuneração baseada em ações	-	-	11.208
Saldo total da remuneração no período	3.725	1.618	63.146

(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Participações societárias diretas:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.134.725	1.242.596	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	640.390	719.063	-	-
Gama Saúde e Connectmed CRC	320.238	309.364	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	44.605	56.437	-	-
Q Saude Operadora de Plano de Saude Ltda.	1.720	-	-	-
Total de participações societárias	2.141.678	2.327.460	-	-
Outros investimentos	-	-	262	262
Total de outros investimentos	-	-	262	262
Total dos investimentos	2.141.678	2.327.460	262	262



	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Gama Saúde e Connectmed - CRC	Q Saúde Operadora de Plano de Saúde Ltda.	Total
Informações sobre as investidas em 31 de dezembro 2018						
Capital social (iii)	276.365	26.663	7.736	248.227	8.600	567.591
Patrimônio líquido (i), (ii)	645.768	21.205	173.096	161.250	8.600	1.009.919
Lucro (prejuízo) do período	380.327	(5.761)	117.620	(8.508)	-	483.678
<u>Informações sobre os investimentos:</u>						
Quantidade de cotas (v) , (vi)	496.715.989	26.662.568	287.468.603	24.822.692.914	8.600.000	
Participação - %	100	99,99	100	99,99	20	
<u>Movimentação do investimento:</u>						
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2017	1.242.596	56.437	719.063	309.364	-	2.327.460
Ajuste por adoção de Norma Contábil (IFRS 9 e 15)	(3.226)	-	48.249	-	-	45.023
Aumento de capital em controladas (i)	-	-	-	32.710	-	32.710
Investimento em Coligadas (vi)	-	-	-	-	1.720	1.720
Opções outorgadas reconhecidas	562	-	688	-	-	1.250
Distribuição de Lucros	(460.298)	(4.865)	(221.112)	(4.841)	-	(691.116)
<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>355.091</u>	<u>(6.967)</u>	<u>93.502</u>	<u>(16.995)</u>	<u>-</u>	<u>424.631</u>
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	380.327	(5.761)	117.620	(8.508)	-	483.678
Amortização do intangível (iv)	(38.237)	(1.828)	(36.542)	(12.859)	-	(89.466)
IR/CS diferido sobre amortização do intangível	13.001	622	12.424	4.372	-	30.419
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2018	1.134.725	44.605	640.390	320.238	1.720	2.141.678

- i) O adiantamento para futuro aumento de capital de R\$32.710 refere-se à Connectmed-CRC em 2018.
- ii) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se ao montante de R\$69.811 e R\$91.439 de patrimônio líquido, respectivamente.
- iii) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC referem-se ao montante de R\$68.873 e R\$179.354 de capital social, respectivamente.
- iv) Refere-se à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do período.
- v) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se a quantidade de cotas de 6.887.297.425 e 17.935.395.489, respectivamente.
- vi) Para Q Saúde maiores detalhes ver a nota explicativa 1.b.ii).



13. Intangível

13.1. Ágio

Consolidado	Custo
	Saldo em 31/12/2018 e 31/12/2017
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:	
Ágios segmento afinidades a seguir:	
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i) e (xi)	446.895
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (xi)	427.098
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A (ii) e (xi) – incorporada por controlada	249.420
Grupo Padrão (xi) – incorporada por controlada	184.675
Salutar - incorporada (xi)	52.004
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A (ii) e (xi) – incorporada por controlada	44.075
Qualicorp Consultoria – incorporado por controlada (i) e (xi)	29.386
Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada (xi)	27.251
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i) e (xi)	21.388
Praxisolutions Consul. Neg. Corre. Seg. – incorporada por controlada (xi)	21.184
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. – incorporada por controlada (xi)	12.966
Ágios segmento saúde a seguir:	
Connectmed-CRC e Gama Saúde (iii) e (xi)	107.881
Total ágio	1.624.223

- i) Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31 de março de 2011.
- ii) Valores advindos da aquisição da Aliança e GA ocorrida em 8 de agosto de 2012, ambas incorporadas em 31 de dezembro de 2017.
- iii) Valores advindos da aquisição da CRC e Gama em 13 de agosto de 2014.



13.2. Outros ativos intangíveis - Consolidado

	Taxa anual de amortização %	Custo					Amortização			
		Saldo em 31/12/2017	Adições	Transfe- rências	Baixas	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017	Adições	Saldo em 31/12/2018	Saldo Líquido
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (iv)	20	387.833	13.564	-	(1.125)	400.272	(289.920)	(32.517)	(322.437)	77.835
Softwares em uso (v)	20	347.618	3.784	46.656	-	398.058	(179.377)	(59.873)	(239.250)	158.808
Direito de exclusividade e preferência (vi)	20	217.019	10.040	-	-	227.059	(147.669)	(33.672)	(181.341)	45.718
Software em desenvolvimento (vii)	-	47.211	63.011	(46.656)	(4.606)	58.960	-	-	-	58.960
Marcas e patentes	-	128	44	-	(40)	132	-	-	-	132

Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos:

Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	10	382.374	-	-	-	382.374	(280.407)	(38.238)	(318.645)	63.729
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	10	365.418	-	-	-	365.418	(267.973)	(36.542)	(304.515)	60.903
Salutar	10	53.316	-	-	-	53.316	(42.653)	(5.332)	(47.985)	5.331
Aliança Adminstradora de Benefícios de Saúde S.A.	20	33.598	-	-	-	33.598	(33.598)	-	(33.598)	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	10	18.919	-	-	-	18.919	(13.874)	(1.892)	(15.766)	3.153
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	10	18.291	-	-	-	18.291	(13.413)	(1.829)	(15.242)	3.049
Relac. Cliente - Grupo Padrão	20	13.393	-	-	-	13.393	(13.393)	-	(13.393)	-
Connectmed-CRC		10.134	-	-	-	10.134	(6.925)	(2.027)	(8.952)	1.182
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	10	7.775	-	-	-	7.775	(6.915)	(608)	(7.523)	252
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A.	20	5.929	-	-	-	5.929	(5.929)	-	(5.929)	-

Valor justo dos ativos intangíveis – Outros ativos :

Acordo de não competição (viii)	16,5 e 20	17.639	206.896	-	-	224.535	(6.757)	(13.515)	(20.272)	204.263
Comissão de Obtenções de Vendas (ix)	50	-	242.645	-	-	242.645	-	(153.746)	(153.746)	88.899
Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC:										
Software (x)	10	7.758	-	-	-	7.758	(2.651)	(775)	(3.426)	4.332
Marca (x)	25	1.911	-	-	-	1.911	(1.633)	(278)	(1.911)	-
Não competição (x)	20	39.428	-	-	-	39.428	(26.943)	(7.886)	(34.829)	4.599
Total outros ativos intangíveis		1.975.692	539.984	-	(5.771)	2.509.905	(1.340.030)	(388.730)	(1.728.760)	781.145

iv) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações que foram adquiridos em 2018:

Cessão de direitos e obrigações Vision Med

Em 26 de dezembro de 2017, foi firmado um contrato de cessão e transferências de direitos e obrigações e outras avenças entre a controlada Qualicorp Benefícios e Vision Med Assistência Médica Ltda. O contrato firmado entre as partes oferta o produto Golden – Clube de vantagens a contratos de planos privados de assistência à saúde coletivos empresariais com até 29 vidas. A Companhia assumiu a estipulação de 69.224 vidas em saúde e 35.500 vidas em odontologia com faturamento anual aproximado de R\$18.000, bem como as novas vidas geradas neste contrato nos próximos 24 meses.

Os pagamentos obedeceram ao seguinte cronograma: (i) R\$30.000 foram pagos em 29 de dezembro de 2017 e (ii) R\$23.875 foram pagos em 29 de março de 2018. Por cláusula de ajuste por meta de implantação foi ajustado o valor de R\$ 1.125 do saldo a pagar e refletida no intangível em 31 de março de 2018.

Esse intangível está em amortização pelo prazo de dois anos.

Cessão de direitos e obrigações ASBEN / Health Club

Em 29 de março de 2018, foi firmado um contrato de cessão e transferências de direitos e obrigações e outras avenças entre a controlada Qualicorp Benefícios e Asben Corretora de Seguros Ltda. O contrato firmado entre as partes é de R\$ 12.326 tendo por objeto a cessão e transferência de direitos e obrigações de determinados contratos relacionados ao desenvolvimento dos negócios pelas cessionárias. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018 é



de R\$6.363.

Cessão de direitos e obrigações Dantas

Em 30 de janeiro de 2018 foi efetuado o pagamento do valor remanescente de R\$ 1.238 referente a aquisição complementar de cessão de direitos e obrigações realizado em 2015. O respectivo montante será amortizado pelo prazo contratual de cinco anos.

v) Refere-se a gastos com a aquisição de licenciamento de software e software operacionais em uso.

vi) Direito de Exclusividade e Preferência

Direito preferência Hapvida

Em 25 de maio de 2018, foi firmado um contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A e Hapvida Assistência Médica LTDA. O contrato firmado entre as partes é de R\$ 10.000 tendo por objeto o direito de preferência na comercialização dos contratos de plano de assistência à saúde coletivos por adesão pelo período de cinco anos o qual coincide o prazo de amortização. O valor total deste contrato foi pago em 25 de maio de 2018.

vii) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2018 com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica “software em uso” o montante de R\$ 46.656 (R\$97.449 em 2017).

viii) Acordo de não competição

Contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição com acionista fundador

Em 28 de setembro de 2018 foi firmado acordo de não competição entre a Companhia e acionista fundador conforme nota explicativa nº 1.b.i) . O mesmo será amortizado pelo período de setenta e dois meses, o qual coincide com prazo de vigência do contrato, podendo ser estendido por 2 anos, a qualquer tempo até o 5º ano da data de assinatura e a exclusivo critério da Companhia, mediante o pagamento de indenização adicional.

O pagamento foi realizado em 01 de outubro de 2018, no valor de R\$150.000 (líquido dos tributos).

O custo total do contrato, no valor de R\$ 206.897, foi registrado no ativo intangível em pleno atendimento ao CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e será amortizado pelo prazo de sua vigência.

ix) Comissão de Obtenção de Vendas.

Com a adoção do CPC 47 (IFRS15), a partir de 1º de janeiro de 2018 os custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos passam a ser capitalizados. Dessa forma, os gastos variáveis com comissões de terceiros, são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo médio de permanência dos beneficiários em carteira. Como saldo de abertura, foi adicionado em 1º de janeiro de 2018 R\$ 152.270 e R\$ 79.165 de Amortização acumulada (nota explicativa 2.iii).

x) Valores advindos da aquisição da CRC e Gama em 13 de agosto de 2014.

xi) Teste de perda por redução ao valor recuperável do Ágio

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.ix, em 2018 a Administração da Companhia realizou o teste do valor recuperável do ágio, alocados às UGCs (unidades geradoras de caixa) dos segmentos de Afinidades e Saúde, calculando o valor em uso por projeções de fluxo de caixa futuro descontado, para um período de 10 anos, utilizando as seguintes premissas:



	PREMISSAS SEGMENTO AFINIDADES	PREMISSAS SEGMENTO SAÚDE
Receitas	Para o exercício de 2018 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia com base nos fatores de crescimento das receitas entre os exercícios de 2019 e 2028 e que foram apurados (pro-rata temporis) baseando-se em projeções de crescimento do mercado na área de comercialização e administração de planos de saúde coletivos.	Para o exercício de 2018 as análises se basearam, no portfólio de produtos vigentes em conjunto com os orçamentos da Companhia com base nos fatores de crescimento das receitas entre os exercícios de 2019 e 2028 baseando-se em um novo produto disponível ao mercado na área de serviços em saúde.
Despesas	As despesas fixas, que são aquelas que não crescem proporcionalmente as Receitas, tais como folha de pagamento (despesas com pessoal), serviços de terceiros e despesas de ocupação decorrente de alugueis, entre outras, consideradas na projeção de 2019 a 2028, foram estimadas com base no crescimento equivalente à inflação projetada no período.	As despesas fixas, que são aquelas que não crescem proporcionalmente as Receitas, tais como folha de pagamento (despesas com pessoal), serviços de terceiros e despesas de ocupação decorrente de alugueis, entre outras, consideradas na projeção de 2019 a 2028, foram estimadas com base no crescimento equivalente à inflação projetada no período.
Tributos	Os tributos sobre o lucro foram calculados com base no EBIT (<i>Earnings Before Interest and Taxes</i>), descontando-se as despesas não dedutíveis e as receitas não tributáveis, derivadas do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real).	Os tributos sobre o lucro foram calculados com base no EBIT (<i>Earnings Before Interest and Taxes</i>), descontando-se as despesas não dedutíveis e as receitas não tributáveis, derivadas do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real).
Taxa de desconto	Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 17,4% ao ano, antes dos impostos, obtida através de metodologia de fluxo de caixa descontado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).	Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 17,4% ao ano, antes dos impostos, obtida através de metodologia de fluxo de caixa descontado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).
Perpetuidade	A Companhia considerou um crescimento nominal de % ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo de 3,80% ao ano e consideramos 2,70% referente ao PIB.	A Companhia considerou um crescimento nominal de 6,5 % ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo de 3,80% ao ano e consideramos 2,70% referente ao PIB.
Fontes	As principais fontes de informações foram as projeções do Banco Central do Brasil	As principais fontes de informações foram as projeções do Banco Central do Brasil

A Companhia realizou seus testes com data base em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e concluiu que não há indícios de perdas por “impairment”, a serem reconhecidas tendo em vista que o valor em uso excedeu o valor contábil.

A movimentação dos principais outros ativos intangíveis no exercício de 2017 segue no quadro abaixo:

	Custo				Amortização					
Consolidado	Saldo em 31/12/16	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/17	Saldo em 31/12/16	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/17	Saldo Líquido
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (vii)	332.233	55.600	-	-	387.833	(268.563)	(21.209)	(148)	(289.920)	97.913
Softwares em uso (iv)	246.900	5.479	97.449	(2.210)	347.618	(126.045)	(55.531)	2.199	(179.377)	168.241
Direito de exclusividade	217.019	-	-	-	217.019	(116.444)	(31.225)	-	(147.669)	69.350
Software em desenvolvimento	109.512	35.153	(97.449)	(5)	47.211	-	-	-	-	47.211
Marcas e patentes	12	116	-	-	128	-	-	-	-	128
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos										
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	382.374	-	-	-	382.374	(242.170)	(38.237)	-	(280.407)	101.967
Qualicorp Corretora de Seguros S.A..	365.418	-	-	-	365.418	(231.431)	(36.542)	-	(267.973)	97.445
Salutar (incorporada)	53.316	-	-	-	53.316	(37.321)	(5.332)	-	(42.653)	10.663
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada)	33.598	-	-	-	33.598	(29.678)	(3.920)	-	(33.598)	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (incorporada)	18.919	-	-	-	18.919	(11.982)	(1.892)	-	(13.874)	5.045
Qualicorp Administração e Serviços Ltda..	18.291	-	-	-	18.291	(11.584)	(1.829)	-	(13.413)	4.878
Relac. Cliente - Grupo Padrão (incorporada)	13.393	-	-	-	13.393	(12.054)	(1.339)	-	(13.393)	-
Connectmed-CRC	10.134	-	-	-	10.134	(4.898)	(2.027)	-	(6.925)	3.209
Athon, Bruder SP e Bruder RJ (incorporada)	7.775	-	-	-	7.775	(6.307)	(608)	-	(6.915)	860
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (incorporada)	5.929	-	-	-	5.929	(5.237)	(692)	-	(5.929)	-
Valor justo de outros ativos intangíveis										
Connectmed-CRC:										
Não competição	39.428	-	-	-	39.428	(19.057)	(7.886)	-	(26.943)	12.485
Software	7.758	-	-	-	7.758	(1.875)	(776)	-	(2.651)	5.107
Marca	1.911	-	-	-	1.911	(1.155)	(478)	-	(1.633)	278
Acordo de não competição (vi)	-	17.639	-	-	17.639	-	(6.757)	-	(6.757)	10.882
Total outros ativos intangíveis	1.863.920	113.987	-	(2.215)	1.975.692	(1.125.801)	(216.280)	2.051	(1.340.030)	635.662
Total ativos intangíveis	3.488.143	113.987	-	(2.215)	3.599.915	(1.125.801)	(216.280)	2.051	(1.340.030)	2.259.885



14. Debêntures

Quantidade/Espécie

Emissor	Debêntures	Quantidade	Valor nominal unitário	Vigência	Remuneração
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	3ª emissão	35.000	10.000	04/11/2016 a 04/11/2019	100% do CDI + “spread” 1,30% a.a.
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	4ª emissão	26.100	10.000	04/11/2016 a 04/11/2019	100% do CDI + “spread” 1,30% a.a.

(i) Em 19 de outubro de 2016, as controladas diretas Qualicorp Corretora (4ª emissão) Qualicorp Benefícios (3ª emissão) firmaram instrumento particular de emissão e debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, aprovadas em AGE realizadas na mesma data.

As emissões possuem as seguintes características:

Os instrumentos particulares de escrituras das debêntures foram firmados em 19 de outubro de 2016, e o valor nominal unitário das debêntures foi de R\$10, sendo emitidas 26.100 (vinte e seis mil e cem) debêntures à Qualicorp Corretora, no montante de R\$261.000 e 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures à Qualicorp Benefícios, no montante de R\$350.000, totalizando a dívida em R\$ 611.000.

Prazo e vencimento: 36 meses, vencendo-se, portanto, em 4 de novembro de 2019.

Amortização: O valor nominal das debêntures não será amortizado, sendo integralmente pago na data de vencimento das debêntures.

Remuneração: 100% do CDI + “spread” de 1,30% a.a. sendo que os juros serão pagos semestralmente, nos meses de maio e novembro de cada ano.

Garantias:

A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. é fiadora da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

Resgate Antecipado Facultativo:

Foi acordado nessa emissão que poderia haver resgate antecipado facultativo somente a partir de 4 de maio de 2017. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura de Emissão de Debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”, desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações), se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de, pelo menos, 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação



acionária, direta ou indiretamente, de, pelo menos, 35,0% das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora; e

- (b) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, os quais, caso não sejam cumpridos, podem acarretar a liquidação antecipada.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está cumprindo com os limites requeridos das cláusulas acima e demais compromissos contidos no contrato.

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Consolidado		Vencimento
	31/12/2018	31/12/2017	
Debêntures parcela única	611.000	-	04 de novembro de 2019
Remuneração a pagar	6.945	7.430	Vencimentos semestrais maio e novembro
Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento	(2.219)	(2.421)	
Circulante	615.726	5.009	
Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento	-	(2.219)	
Debêntures parcela única (i)	-	611.000	04 de novembro de 2019
Não circulante	-	608.781	
Total	615.726	613.790	

Movimentação das debêntures

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	613.790	617.505
Custo de captação	-	(17)
Apropriação de despesas (custos na captação)	2.421	2.421
Pagamento de juros (i)	(47.236)	(73.960)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 23)	46.751	67.841
Saldo no fim do período	615.726	613.790

- i) No exercício de 2018 o valor de R\$47.236 refere-se aos pagamentos semestrais ocorridos em 4 de maio e 5 de novembro (R\$73.959 em 2017 em 2 pagamentos semestrais) .

15. Prêmios a Repassar

Para o exercício de 31 de dezembro de 2018, o valor é de R\$202.868 (R\$128.710 em 31 de dezembro de 2017) correspondente a faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro de 2019 para os valores de 31 de dezembro de 2018 e, até 31 de janeiro de 2018, para os valores de 31 de dezembro de 2017.



16. Débitos Diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante:				
Prestação de serv. médicos de assistência a saúde a pagar (i)	-	-	15.534	31.648
Fornecedores diversos	122	82	14.554	15.455
Valores a identificar - operadoras/seguradoras	-	-	6.748	5.110
Créditos pendentes a serem devolvidos	-	-	6.223	5.615
Depósitos não identificados	-	-	4.663	3.636
Serviços de informática a pagar	-	-	3.863	198
Comissões a pagar	-	-	3.815	6.483
Adiantamento de Clientes	-	-	2.739	216
Consultoria e auditoria a pagar	-	-	1.907	1.282
Aquisição de intangível a pagar (ii)	-	-	1.767	28.215
Aluguel a pagar	-	-	1.715	2.706
Outros valores	504	6.195	11.652	13.872
Total circulante	626	6.277	75.180	114.436
Não circulante:				
Fornecedores diversos (iii)	-	-	9.312	-
Aquisição de intangível a pagar (iv)	-	-	6.925	2.250
Total não circulante	-	-	16.237	2.250
Total geral	626	6.277	91.417	116.686

- i) Trata-se de valores a pagar aos prestadores da rede credenciada da controlada Gama Saúde em razão da prestação de serviços de utilização de rede credenciada médico-hospitalar para outras Operadoras/Autogestões (“aluguel de rede”).
- ii) Em 2017 trata-se principalmente de saldo de R\$25.000 da aquisição referente ao contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios com Vision Med (nota explicativa nº13.2.iv).
- iii) Trata-se de seguros adquiridos pela Companhia referente a garantia judicial para execução fiscal (detalhes nota explicativa nº 25).
- iv) Refere-se a aquisição ao contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios com Asben Corretora de Seguros Ltda. (nota explicativa nº 13.2.iv).

17. Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências cíveis, regulatório ANS, trabalhistas e previdenciárias, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Cíveis (i)	28.566	32.207
Regulatório (ii)	13.910	13.731
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	12.571	7.864
Total	55.047	53.802



A tabela a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para o ano de 2018 e 2017:

	31/12/2017	Adições	Reversões	Movimentação para riscos reembolsáveis	31/12/2018
Cíveis (i)	32.207	9.720	(13.428)	67	28.566
Regulatório (ii)	13.731	8.484	(8.305)	-	13.910
Trabalhistas e previdenciárias (iii)	7.864	9.370	(4.663)	-	12.571
Total	53.802	27.574	(26.396)	67	55.047

	31/12/2016	Adições	Reversões	Movimentação para riscos reembolsáveis	31/12/2017
Cíveis (a)	18.957	17.240	(3.721)	(269)	32.207
Regulatório (b)	10.071	10.215	(6.419)	(136)	13.731
Trabalhistas e previdenciárias	8.262	11.859	(11.170)	(1.087)	7.864
Tributárias	3.180	102	(3.250)	(32)	-
Provisão de Sinistralidade Gama GSP	3.000	-	(3.000)	-	-
Total	43.470	39.416	(27.560)	(1.524)	53.802

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$28.566 (R\$32.207 em 2017) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$35.113 (R\$65.587 em 2017) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual e (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado.

As adições referem-se substancialmente ao apontamento dos processos entrantes, assim como pela revisão da probabilidade de perda, passando de possível para provável, refletindo o andamento dos processos.

- ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos regulatórios ANS em andamento, sendo o montante de R\$13.910 (R\$13.731 em 2017) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$45.656 (R\$49.200 em 2017) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões.

As adições referem-se substancialmente a mudança de estimativa e também ao aumento de contingências administrativas.

- iii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$12.443 (R\$7.189 em 2017).

Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$128 (R\$675 em 2017).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$32.461 (R\$66.617 em 2017), não foram constituídas provisões.



Contingência tributária sob auto de infração classificadas como possível:

Em 31 de dezembro de 2018 o total de contingências tributárias totalizam R\$ 1.089.454 (R\$910.763 em 2017), sendo composto da seguinte forma:

a) Nas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no valor total de R\$ 918.952 (R\$871.830 em 2017) refere-se a auto de infração sobre a utilização de crédito tributário do ágio, ambos relativos aos anos-calendário de 2011 a 2014.

b) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$2.598 refere-se a auto de infração lavrados para a exigência de contribuições previdenciárias (INSS) referente a empresa Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada), relativo aos anos-calendários de 2012 a 2014.

c) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$39.837 refere-se a autos de infração lavrados para a cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e da Contribuição para o PIS/PASEP ("PIS") referente a empresa Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. (incorporada), relativos aos anos-calendários de 2012 a 2014.

d) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$6.404 refere-se a auto de infração lavrado para a exigência de Imposto de Renda Retido na Fonte, relativos aos anos-calendários de 2012 a 2014 na empresa Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. (incorporada).

e) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$ 71.625 refere-se a autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ("CSLL) na empresa Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. (incorporada), relativos aos anos-calendários de 2013 e 2014;

f) A Companhia recebeu auto de infração referente à incidência de contribuição previdenciária e imposto retido na fonte referente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano de 2013 no valor de R\$ 24.916;

g) O saldo residual de R\$ 25.122 está pulverizado em diversos autos de infração.

A movimentação dos principais outros ativos intangíveis no exercício de 2017 segue no quadro abaixo:

18. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social é de R\$1.865.657 (R\$1.836.751 em 31 de dezembro de 2017), composto por 283.176.825 (288.967.088 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A movimentação abaixo refere-se à integralização de opções outorgadas no valor de R\$ 28.906 composta conforme quadro a seguir:

Consolidado		
Data	Valor (R\$)	Quantidade de ações
23 de janeiro de 2018	11.116	650.000
12 de abril de 2018	17.790	1.000.000
Total	28.906	1.650.000

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2018 a participação dos acionistas com mais de 5% no capital social da Companhia é a seguinte:



Ações ordinárias		
Acionistas	31/12/2018	31/12/2017
Mercado (i)	197.389.340	233.760.624
Acionista fundador (ii)	54.996.910	43.055.386
XP Gestão de Recursos	28.149.375	8.696.015
Ações em tesouraria (ii)	2.641.200	3.455.063
Total	283.176.825	288.967.088

- i) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (B3 S.A.).
- ii) Referem-se as ações do acionista fundador através de participações do L2 Participações Fundo de Investimento, Citi831 Fundo de Investimento Multimercado, 831 Participações S. A e em posse na pessoa física.
- iii) Quanto ao saldo de ações em tesouraria da companhia segue movimentações:

Ações tesouraria em 31/12/2018		
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.455.063	65.047
Compra de ações no período	6.626.400	129.750
Cancelamento de ações em tesouraria (a)	(7.440.263)	(159.194)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.641.200	35.603

Ações tesouraria em 31/12/2017		
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.261.463	59.403
Compra de ações no período	193.600	5.644
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.455.063	65.047

- a) Em 27 de março de 2018, foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração o cancelamento de ações da Companhia mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2018 o efeito das ações em tesouraria é o seguinte:

Preço das ações				
Mínimo pago	Máximo pago	Médio ponderado pago	Última cotação (28/12/2018)	Valor mercado em 28/12/2018
12,89	19,14	13,47	12,89	340.451

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, após a destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado à reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram efetuadas as seguintes distribuições de dividendos conforme quadro a seguir:

Distribuição dividendos - 01.01.2018 a 31.12.2018				
Data Reunião Conselho Adm / Assembleia Geral Ordinária	Data Pagamento	Ano de referência	Valor - R\$	Tipo rubrica
(RCA) 18.12.2017	16.01.2018	2017	150.000	Dividendos intercalares
(AGO) 27.04.2018	10.05.2018	2017	102.174	Dividendo adicional proposto
(RCA) 01.06.2018	19.06.2018	2018	102.700	Dividendos intercalares
Total distribuído			354.874	



Distribuição dividendos - 01.01.2017 a 31.12.2017				
Data Reunião Conselho Adm / Assembleia Geral Ordinária	Data Pagamento	Ano de referência	Valor - R\$	Tipo rubrica
(AGO) 28.04.2017	25.05.2017	2016	137.317	Dividendo adicional proposto
(RCA) 04.09.2017	19.09.2017	2017	100.000	Dividendos intercalares
Total distribuído			237.317	

Em 14 de março de 2019, a Administração da Companhia propôs destinar o lucro apurado no exercício de 2018, como segue:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	397.043	370.710
(-) Constituição de reserva legal	(19.852)	(18.536)
Base de cálculo dos dividendos	377.191	352.174
antecipação de dividendos intercalares	(102.700)	(100.000)
% dos dividendos intercalares sobre a base de cálculo dos dividendos	27%	28%
Dividendo adicional proposto a pagar (i)	(184.962)	(252.174)
Constituição de reserva de investimentos (ii)	(89.529)	-

- (i) será destinado à distribuição de dividendos aos acionistas até 31 de dezembro de 2019.
- (ii) será destinado à constituição de reserva de investimentos nos termos do artigo 25, §3º do Estatuto Social da Companhia.

Ambas as destinações serão referendadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que será realizada até 30 de abril de 2019, e estão demonstrados na rubrica “Dividendo Adicional Proposto”, conforme disposto na Deliberação CVM nº 601/09.

Adoção de Norma Contábil (IFRS 9 e 15)

Em 1º de janeiro de 2018, foram contabilizados em reservas de lucros “Outros” o montante de R\$ 45.023, correspondente ao ajuste líquido da adoção das IFRS 9 e 15, a título de saldo de abertura, conforme nota explicativa nº 2.III.

19. Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

O total de ações destinadas ao programa é de 8% do total de ações da Companhia, equivalentes a 21.427.370 ações conforme aprovado na AGE de 13 de junho de 2014, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2018, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$1.250 (R\$12.061 em 2017).

Até 31 de dezembro de 2018, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a



seguinte:

Data da outorga	Preço de exercício médio ponderado	Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação	"Dividend yield" esperado das ações	Valor justo na data da concessão	Taxa de retorno livre de risco	Taxa de abandono	Data e validade	Quant. de opções	Exercidas	Canceladas	Saldo
03/03/2011	7,21	42,91%	0,03%	4,12	11,89%	0%	03/03/2016	3.814.707	(3.028.993)	(785.714)	-
31/05/2011	9,52	43,67%	0,03%	3,84	11,67%	0%	31/05/2016	33.475	-	(33.475)	-
30/04/2012	16,58	39,54%	0,00%	4,91	3,07%	5%	30/04/2017	1.352.663	(1.033.474)	(319.189)	-
22/10/2012	19,2	37,67%	0,00%	4,37	2,34%	35,67%	22/10/2017	142.857	(142.857)	-	-
30/10/2012	2,8	37,55%	0,00%	16,87	3,12%	0%	22/10/2017	1.172.543	(1.172.543)	-	-
16/11/2012	21,3	36,99%	0,00%	4,4	2,34%	35,67%	16/11/2017	350.000	(87.500)	(262.500)	-
31/10/2013	16,79	33,71%	2,37%	8,63	4,51%	23,70%	31/10/2017	10.333.000	(7.183.000)	(3.025.000)	125.000
18/02/2014	16,79	32,81%	0,00%	7,65	5,27%	23,70%	18/02/2017	200.000	(50.000)	(150.000)	-
07/03/2014	18,41	32,64%	2,37%	7,83	5,19%	23,70%	31/03/2018	1.650.000	(662.500)	(987.500)	-
13/06/2014	20	33,00%	2,37%	9,72	5,17%	23,70%	13/06/2018	6.680.000	(4.314.000)	(2.366.000)	-
12/08/2014	26,39	32,70%	2,37%	8,8	5,07%	23,70%	12/08/2018	650.000	(237.500)	(300.000)	112.500
04/11/2014	25,8	32,01%	2,37%	8,23	5,45%	23,70%	04/11/2018	4.000.000	(2.250.000)	(1.000.000)	750.000
16/12/2015	15,95	33,32%	2,37%	3,55	7,05%	23,70%	16/12/2019	750.000	(350.000)	(187.500)	212.500
08/07/2016	16,18	43,98%	2,37%	19,35	5,85%	23,70%	30/04/2017	3.170.000	(3.145.000)	-	25.000
18/01/2017	18,81	46,52%	2,37%	19,72	5,67%	32,22%	18/01/2021	1.000.000	(1.000.000)	-	-
Total	16,47							35.299.245	(24.657.367)	(9.416.878)	1.225.000

Para 31 de dezembro de 2018, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 78 dias (600 dias em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, através da AGO realizada em 27 de abril de 2018, foi aprovado um novo Plano de entrega de ações restritas. Até 31 de dezembro de 2018, o novo plano não deliberou nenhuma ação restrita.

20. Custo dos Serviços Prestados

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2018	Acumulado em 31/12/2017
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores (i)	123.972	154.806
Gastos com serviços de terceiros (ii)	103.150	92.367
Repasse financeiros contratos de adesão (iii)	87.036	205.129
Gastos com ocupação	17.439	12.043
Outros custos dos serviços prestados	37.024	33.037
Total	368.621	497.382

- i) A redução em gastos com pessoal e remuneração dos administradores, refere-se principalmente a reestruturação de quadro ocorrido no 1º semestre de 2018.
- ii) O aumento em gastos com serviços de terceiros está atrelado principalmente a despesas de teleatendimento.
- iii) Em 2018 com a adoção CPC 47 (IFRS 15) repasse financeiros deixou de ser apropriada como receita passando a ser redutora do custo conforme nota explicativa nº 2.iii.



21. Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2018	Acumulado até 31/12/2017	Acumulado até 31/12/2018	Acumulado até 31/12/2017
Gastos com depreciações e amortizações	11.720	6.342	248.906	228.370
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	7.236	3.828	113.072	112.420
Gastos com serviços de terceiros (i)	3.731	1.449	54.940	88.198
Gastos com auto de infração	-	-	26.877	27.750
Gastos com ocupação	2.022	1.737	10.235	15.665
Outras despesas administrativas	2.488	1.765	44.547	35.884
Total	27.197	15.121	498.577	508.287

- i) A redução em gastos com serviço de terceiros reflete principalmente ao encerramento do contrato de serviço de back office com parceiro da controlada indireta Clube de Saúde e de serviços de consultoria.

22. Despesas Comerciais

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2018	Acumulado em 31/12/2017
Gastos com depreciações e amortizações (i)	74.580	-
Comissão de terceiros (ii)	65.136	136.653
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	55.525	53.510
Campanha de vendas (iii)	21.845	34.663
Publicidade e propaganda	19.787	20.263
Gastos com serviços de terceiros	14.341	12.151
Outras despesas comerciais	27.748	27.342
Total	278.962	284.582

- i) Refere-se a amortização de gastos com comissões, em adequação ao CPC 47 (IFRS 15).
- ii) Em 2018, a redução dos gastos com comissões de terceiros, refere-se principalmente ao efeito da adoção do IFRS 15 (CPC 47) com a capitalização das comissões para obtenção de novos contratos no intangível e também a renegociações de contratos.
- iii) A redução em campanhas de vendas deve-se a adoção de novo modelo de métrica na Companhia, premiando a força de vendas pelos clientes adimplentes e também a adoção do CPC 47 (IFRS 15) onde foram capitalizadas essas campanhas por sua aderência conforme descrito na nota explicativa 2.III.



23. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	138	3.338	34.959	66.514
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (i)	-	-	25.005	52.193
Outras receitas	385	936	3.070	12.778
Total de receitas financeiras	523	4.274	63.034	131.485
Despesas financeiras:				
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 14)	-	-	(46.751)	(67.841)
Tarifa de cobrança	-	-	(26.356)	(24.229)
Desconto concedido	-	-	(12.328)	(13.380)
PIS e COFINS s/ JCP	-	(2.120)	-	(2.120)
Outras despesas financeiras (ii)	(778)	(1.660)	(5.643)	(49.238)
Total de despesas financeiras	(778)	(3.780)	(91.078)	(156.808)
Resultado financeiro	(255)	494	(28.044)	(25.323)

- i) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços, Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento. A queda no valor ocorre devido principalmente a redução da multa bem como percentual de juros aplicado nos títulos vencidos.
- ii) Em 2017, no Consolidado, tratam-se substancialmente de despesas financeiras da atualização monetária para aquisição de participação societárias ocorridas em 1º de outubro e incorporadas em 31 de dezembro de 2017.



24. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2018	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2018	Acumulado em 31/12/2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL)	397.043	358.811	628.109	583.154
Equivalência patrimonial	(424.631)	(414.050)	-	-
Subtotal	(27.588)	(55.239)	628.109	583.154
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa (crédito) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	9.380	18.781	(213.557)	(198.272)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário	(9.206)	429	(14.381)	(12.957)
Perdas com créditos Incobráveis	-	-	(2.308)	9.846
Despesas não dedutíveis – outras	-	-	(1.426)	(6.940)
(Constituição) /reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário (i)	(173)	2.041	175	5.295
Incentivo fiscal	-	-	506	3.826
Baixa Passivo Diferido (venda Potencial)	-	12.226	-	12.226
Despesa baixa de contas a receber Potencial não dedutível	-	(13.808)	-	(13.808)
Despesas de empresas tributadas pelo lucro Presumido	-	-	-	9.244
Juros sobre capital próprio	-	(7.794)	-	(7.794)
Outros	(1)	24	(75)	1.999
Total das despesas de IRPJ/CSLL	-	11.899	(231.066)	(197.335)
Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%)	0,00%	21.54%	36,79%	33,84%

- i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

25. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Ítems	Tipo de cobertura	Importâncias segurada
Garantia de processos administrativos (i)	Garantia decorrente a processos administrativos – Órgão Público	1.032.566
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance “D&O” e Erros e Omissões “E&O”)	296.000
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador	165.088
Aeronaves e Veículos	Perdas e danos ou reparações pecuniárias	71.153
Garantia de obras civis	Garantia de obras civis, não estrutural - Qualicorp	16.200

- i) A Companhia e suas controladas firmaram novos seguros sobre garantia judicial para execução fiscal. Este seguro garante única e exclusivamente, os débitos oriundos da discussão de dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL, das despesas com Ágio no calendário de 2015 a 2017.



26. Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis e Receita Operacional

Líquida

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Afinidades, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e através da atividade de corretagem com a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”).

As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A corretora, por sua vez, é responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 92,20% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas em 2018 nos Sistemas ERP – RM e SAP (RM, SAP e Protheus em 2017) que possuem arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.



d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2018	Acumulado em 31/12/2017
Taxa de administração	1.323.764	1.270.278
Corretagem	566.512	632.764
Agenciamento	126.083	138.614
Outras receitas (*)	89.263	217.799
Total da receita operacional bruta	2.105.622	2.259.455
<u>Deduções da receita operacional bruta:</u>		
Impostos sobre faturamento	(168.998)	(177.888)
Devoluções e cancelamentos	(4.500)	(6.278)
Total das deduções da receita operacional bruta	(173.498)	(184.166)
Receita operacional líquida	1.932.124	2.075.289

(*) Em 2018 com a adoção CPC 47 (IFRS 15) repasses financeiros passou a ser redutora do custo conforme nota explicativa nº 2.III.

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

Consolidado	01/01/2018 a 31/12/2018			01/01/2017 a 31/12/2017		
	Segmento Afinidades	Demais Segmentos	Total	Segmento Afinidades	Demais Segmentos	Total
Receita líquida	1.781.497	150.627	1.932.124	1.908.287	167.002	2.075.289
Custo dos serviços prestados	(271.481)	(97.140)	(368.621)	(391.266)	(106.116)	(497.382)
Receitas (despesas) líquidas	(348.627)	(20.926)	(369.553)	(357.329)	(24.286)	(381.615)
Despesas comerciais	(250.026)	(18.710)	(268.736)	(250.765)	(22.220)	(272.985)
Perdas com créditos incobráveis	(117.265)	(2.165)	(119.430)	(124.966)	(2.195)	(127.161)
Resultado Financeiro	25.005	-	25.005	52.193	-	52.193
Perda por Valor não recuperável - Contas a receber Venda Potencial	-	-	-	(40.612)	-	(40.612)
Provisão por redução de valor recuperável	-	-	-	(148)	-	(148)
Outras receitas operacionais líquidas	(6.341)	(51)	(6.392)	6.969	129	7.098
Resultado antes das despesas não alocadas	1.161.389	32.561	1.193.950	1.159.692	36.600	1.196.292

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a duas unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.



f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado	
	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(498.577)	(508.287)
Resultado financeiro	(53.049)	(77.516)
Provisões para riscos	(912)	(14.634)
Despesas comerciais	(10.226)	(11.597)
Outras (despesas) receitas líquidas	(3.077)	(1.104)
Total	(565.841)	(613.138)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	628.109	583.154
(-) IRPJ e CSLL	(231.066)	(197.335)
Participação dos não controladores	-	(15.109)
Lucro líquido dos acionistas controladores	397.043	370.710

	31/12/2018	31/12/2017
<u>Ativos:</u>		
Total do segmento reportável	2.198.069	1.942.315
Demais segmentos	253.437	255.281
Itens não alocados	1.097.807	1.333.762
Total	3.549.313	3.531.358

	31/12/2018	31/12/2017
<u>Passivos:</u>		
Total do segmento reportável	952.242	878.756
Outros segmentos	13.228	19.254
Itens não alocados	2.583.843	2.633.348
Total	3.549.313	3.531.358

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

Segmentação Regionalizado (Consolidado)	31/12/2018		31/12/2017	
	Vidas	% Partic. Região	Vidas	% Partic. Região
Sudeste	855.617	67,89%	1.142.857	73,34%
Nordeste	254.022	20,16%	244.865	15,71%
Centro Oeste	90.015	7,14%	107.378	6,89%
Sul	41.839	3,32%	42.659	2,74%
Norte	18.742	1,49%	20.467	1,31%
Total do segmento Afinidades	1.260.235	100,00%	1.558.226	100,00%

Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$125.714, R\$122.770 e R\$106.662, o que corresponde a uma participação de 6,48%, 6,33% e 5,50% sobre o faturamento do segmento e 5,97%, 5,83% e 5,07% sobre o faturamento consolidado.



27. Despesas por Natureza

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2018	Acumulado em 31/12/2017
Depreciação e amortização	323.483	228.370
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	292.569	320.736
Gastos com serviços de terceiros	172.430	192.717
Repasse financeiros de contratos de adesão	87.036	205.129
Comissão de terceiros	65.136	136.653
Gastos com ocupação	34.332	33.982
Campanha de vendas	21.845	34.663
Publicidade e propaganda	19.787	20.263
Outros custos dos serviços prestados, outras despesas administrativas e comerciais	129.542	117.738
Total	1.146.160	1.290.251
Conforme demonstração de resultado:		
Despesas administrativas	498.577	508.287
Custos dos serviços prestados	368.621	497.382
Despesas comerciais	278.962	284.582
Total	1.146.160	1.290.251

28. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de escritórios: os compromissos já assumidos somam 20.795 para o exercício social de 2019, R\$ 20.368 para 2020 e R\$ 19.845 para 2021 (não auditados).

As despesas incorridas com esses contratos para o período findo de 31 de dezembro de 2018 foram de R\$21.067 (R\$ 21.054 em 2017).

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos para o exercício social de 2019 somam R\$48.120, para 2020 R\$ 36.520 e R\$33.960 para 2021 (não auditados).
- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$40.261 (R\$34.309 em 2018).

As despesas incorridas com esses contratos no período findo em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$39.556 (R\$44.000 em 2017).

- d) Em 28 de dezembro de 2017 foi firmado contrato de prestação de serviços para implementação do ERP SAP S/4 Hana Hec tendo duração de 5 anos. Este contrato terá carência de 14 meses e começará a ser pago a partir de 2019. Para o exercício de 2019 os compromissos são de R\$ 1.386, para 2020 R\$ 1.663 e para 2021 R\$5.818 (não auditados). Este ERP entrou em produção em 2 de janeiro de 2019, tornando-se o único ERP do Grupo Qualicorp.



29. Lucro por Ação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	397.043	370.710
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	285.248.661	288.515.410
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	286.561.161	291.477.910
Lucro básico por ação - R\$	1,39192	1,28489
Lucro diluído por ação - R\$	1,38554	1,27183

30. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas em forma definitiva pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2019, as quais contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos desde a data de encerramento de 31 de dezembro de 2018.